

# Comércio pode seguir fechado em maio

Paulo Alexandre Barbosa desvincula fim da flexibilização em Santos à do Estado, dia 10, e sinaliza possível continuação do isolamento

RÉGIS QUERINO  
DA REDAÇÃO

A flexibilização para a reabertura do comércio em Santos só será possível com a participação efetiva da população e a consequente queda no número de infectados pelo novo coronavírus, assim como dos óbitos e internações. A análise é do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que ontem participou de reunião virtual com representantes da Associação Comercial de Santos (ACS).

No encontro foi definido que a ACS passe a integrar o grupo de trabalho criado pela Prefeitura para elaborar o plano de retomada das atividades econômicas e do comércio na Cidade.

“A participação da Associação Comercial é fundamental para que a gente possa elaborar um plano que atenda ao setor produtivo, o que vai determinar a abertura ou não, a flexibilização ou não”, disse Barbosa.

O prefeito mostrou-se “muito preocupado com a falta de comprometimento” de uma parcela de santistas, que tem desrespeitado as medidas de isolamento social.

“Queremos retomar as ati-



Prefeito falou após reunião com o presidente Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco

vidades, mas é preciso compreensão. O que vimos no final de semana, na praia, não foi o respeito às regras.

Quem está na rua está contribuindo para que o comércio não reabra”.

Barbosa frisou que, do

comportamento da população à restrição, outros fatores vão determinar a retomada.

## LIBERADOS

Em decisão de ontem à tarde, na reunião entre Prefeitura e ACS, os estacionamentos poderão retomar hoje as atividades na Cidade. “Há uma reivindicação dos setores da área portuária e dos consultórios e clínicas médicas, que funcionam em caso de emergência, que pediram o retorno dos estacionamentos”, disse Rogério Santos, secretário de Governo. Há condições, no entanto, para que os estabelecimentos possam operar. “Desde que apenas com vagas livres. O proprietário chega, estaciona e leva a chave, não exigindo o uso de manobristas”. A Zona Azul também volta a funcionar, mas hoje e amanhã, os donos de veículos que estacionarem sem usar o aplicativo não serão multados. As multas passarão a ser aplicadas a partir de quinta-feira.

“Vai depender de critérios técnicos, com efeito de incidência, número de casos pelo número de habitantes, número de óbitos, taxa de ocupação dos leitos e capacidade de testagem”.

O prefeito também desvinculou a reabertura do comércio em Santos a uma decisão do Governo estadual no dia 10 de maio, quando acaba a quarente-

na. Mas disse que, quando possível, os pequenos comerciantes terão prioridade para trabalhar, por serem os mais impactados pela crise.

**“ATENÇÃO ESPECIAL À CIDADE”**  
O presidente da ACS, Mauro Sammarco, disse que a reunião foi importante para a atualização de informações sobre a propagação da covid-19 na Cidade, que vai orientar as ações da entidade junto à Prefeitura.

“Vamos trabalhar para aumentar a malha de atendimento, com apoio dos empresários, para testar o maior número de cidadãos e com recursos para iniciar os trabalhos no Hospital Vitória”.

Sammarco também mostrou-se preocupado em saber que quase metade dos internados em leitos de UTI em Santos são de fora. “Santos é a cidade com infraestrutura hospitalar que serve como base a várias cidades. Amanhã (hoje) vamos entrar em contato com os deputados e os governos Estadual e Federal. Temos que ter atenção especial para suprir essa demanda”.